

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

UM GUIA PRÁTICO

Devid Nascimento
Pablo Fernandez

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Mestrado Profissional - GEOPROF

A linguagem fotográfica no ensino de
Geografia: uma sequência didática para o
estudo da cidade



Sequência Didática

APRESENTAÇÃO

Cara professora, caro professor,

Este manual é seu!

A presente material foi elaborado objetivando a construção de uma Sequência Didática por meio de narrativas fotográficas que permitam experiências com a cidade. A partir dessa experiência caminhante, narrativa e fotografante, buscou-se compreender as possibilidades pedagógicas da cidade, entendendo-a como espaço educativo e da experimentação.

Este material foi preparado para auxiliar você na criação de sua própria sequência, adaptada a sua realidade e a realidade de seus alunos, favorecendo a sua participação e a participação ativa dos estudantes com práticas educativas que podem ocorrer nas ruas de sua cidade.

OBJETIVOS

- Reconhecer a cidade como espaço educativo e de experimentação;
- Experimentar o espaço citadino como laboratório de criação de narrativas fotográficas;
- Entender a fotografia enquanto linguagem;
- Promover o estudo da linguagem fotográfica na educação do olhar;
- Entender o caminhar enquanto possibilidade cartográfica e experimental;
- Reconhecer na paisagem as marcas da sociedade em constante transformação;



Sequência Didática

ALINHADA COM A
BNCCCOMO USAR ESSA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A estrutura de uma Sequência Didática é bastante variável quando nos referimos a quantidade de módulos ou etapas que iremos destinar ao desenvolvimento da proposta.

Para esta proposta, destinamos 4 etapas, como pôde ser observado na Tabela 3, presente na dissertação. Cabe ressaltar que cada etapa da sequência pode variar, também, na quantidade de aulas que serão destinadas ao desenvolvimento de cada etapa, havendo flexibilização quanto a disponibilidade de horários e aulas do professor em sua(s) turma(s).

Professor, levando em conta os indicativos dados pela BNCC, a proposta deve ser desenvolvida na busca do desenvolvimento das competências e habilidades que estão atreladas aos estudos sobre a cidade, que podem ser encontradas facilmente no documento e serão destacadas no decorrer desse material.

É importante que você, professor ou professora, busque adaptar os conteúdos e objetos de aprendizagem ao nível de conhecimento da turma, sendo possível desenvolver práticas de diferentes graus de dificuldades de acordo com a resposta do seu trabalho e da sua turma.

No plano sequencial, você encontrará o desdobramento e sugestões de quantidade de aulas, atividades, textos e fotografias que poderão ser desenvolvidas na Sequência Didática.

É importante, para o sucesso desse trabalho, que você disponha, na sala de aula, dos meios e recursos para desenvolver a proposta conforme as sugestões. Todavia, na falta desses recursos, utilize os meios disponíveis como imagens de revistas, do livro didático, imagens da internet que podem ser projetadas por meio de Datashow, adaptando as atividades à realidade da infraestrutura da escola.

O importante é que não falte criatividade no seu fazer pedagógico. Crie formas, invente, e aproveite ao máximo o que a cidade pode oferecer a vocês.

Desejo uma ótima atividade.

Sequência Didática

ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA

Mas como elaborar uma Sequência Didática? De que forma distribuir os conteúdos de um determinado tema? Quantas aulas irão compor a sequência? Qual seu objetivo enquanto produto de uma proposta pedagógica? Como estruturá-la? São perguntas pertinentes e que nós fizemos até o momento de sua proposição. A sua elaboração está diretamente relacionada ao tema que será trabalhado, além de estar voltada ao objeto de estudo – conceito/linguagem – e de como esse objeto será estudado e/ou aprendido pelos alunos. Os conteúdos necessitam ser organizados de maneira que se desenvolvam progressivamente a cada nova etapa da Sequência Didática, respeitando a hierarquia conceitual, necessitando de tarefas claras e bem definidas.

Apresentação da situação

- Descrição de maneira detalhada da situação que o aluno deverá executar ou realizar.

Produção inicial

- Essa é a fase teste, onde os alunos apresentam seus pontos de vista acerca da proposta;
- O professor avalia as capacidades já adquiridas pelos alunos;
- A partir da primeira produção, o professor pode ajustar as atividades e exercícios previstos na sequência;
- O professor, aqui, tem indícios das capacidades que os alunos irão desenvolver;

Módulos

- São constituídos por atividades, exercícios, oficinas, momentos de apreciação;
- Nessa etapa, os alunos recebem os instrumentos e orientações necessárias para o desenvolvimento da proposta;

Produção final

- Momento da prática;
- Destinado a produção e exposição dos conhecimentos adquiridos;
- Pode ser utilizado como momento para avaliação de aprendizagens

Sequência Didática

PLANO
SEQUENCIAL

Etapas	Atividades	Objetivos
Etapa 1: O que é uma cidade	• Identificar e conhecer os tipos de cidade; • Conhecer a minha cidade; • Comparar imagens de cidades;	• Identificar as formas e funções das cidades; • Reconhecer as características da cidade; • Identificar e comparar mudanças e transformações na paisagem da cidade; • Comparar sequências de fotografias;
Etapa 2: O que é e como se faz uma fotografia	• Promover leitura de imagens; • Solicitar fotografias das ruas onde os alunos residem;	• Conhecer e utilizar técnicas fotográficas; • Aprender a ler imagens para além da técnica; • Identificar os espaços de vivência dos alunos;
Etapa 3: Experiências com a fotografia na cidade	• Orientações sobre o trajeto; • Produzir o itinerário da aula campo; • Fotografar e caminhar;	• Identificar e reconhecer transformações, modificações e elementos da cidade por meio da linguagem fotográfica; • Utilizar o smartphone como dispositivo de criação e percepção dos lugares de vivência;
Etapa 4: Organizando o olhar	• Seleção de imagens; • Produção de legendas e narrativas; • Organizar a exposição;	• Aprender a criar legendas para fotografias; • Produzir narrativas a partir de fotografias da cidade; • Desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo;

Sequência Didática

PLANO
SEQUENCIAL

Etapas	Habilidades	Conteúdos
Etapa 1: O que é uma cidade	• EF05GE03 • EF05GE04 • EF05GE08 • EF06GE01; • EF06GE06	• Os tipos de cidade; • Centro e periferia; • Urbanização; • Crescimento urbano; • Hierarquia urbana; • Paisagem; • Tipos de paisagem;
Etapa 2: O que é e como se faz uma fotografia	• Percepção espacial; • Ler imagens; • Utilizar técnicas fotográficas; • Utilizar TIC's;	• História da fotografia; • Conceitos fotográficos básicos; • Regras de composição; • Fotografia de rua; • Fotografia de celular;
Etapa 3: Experiências com a fotografia na cidade	• EF06GE01 • EF06GE06	• Elementos da paisagem urbana; • O processo de urbanização; • Regras de composição;; • Fotografia de rua;
Etapa 4: Organizando o olhar	• Criar títulos, legendas e narrativas;	• Elementos biográficos da cidade; • Legendas; • Narrativas

Sequência Didática

ETAPA UM**O que é uma cidade?****Conteúdo:**

- Tipos de cidade;
- Centro e periferia;
- Urbanização;
- Crescimento Urbano;
- Hierarquia Urbana;
- Paisagem;
- Tipos de paisagem;

Objetivos:

- Identificar as formas e funções das cidades;
- Reconhecer as características da cidade;
- Identificar e comparar mudanças e transformações na paisagem da cidade;
- Comparar sequências de fotografias;

Ano:

- 6º e 7º

Tempo estimado:

- 6 aulas;

Iniciando:

Para desenvolver esse conjunto de aulas, você precisará ter um conjunto de imagens de várias cidades, do Brasil ou de sua região. Converse com os alunos sobre a observação das imagens, solicitando que eles agrupem as imagens com características semelhantes. Procure juntamente com os alunos comentar os elementos presentes nas imagens de cidade, levando-os a refletir inicialmente que as cidades podem ser diferentes umas das outras por vários aspectos, como a quantidade de habitantes, as atividades econômicas desenvolvidas, sua história, a arquitetura, o tamanho do território, configurando cidades com diferentes paisagens naturais e construídas.

Desenvolvendo:

- Inicialmente questione os alunos: o que é uma cidade? O que caracteriza uma cidade? Esses questionamentos podem ajudar você a perceber as concepções de cidade construídas pelos alunos.
- Em outro momento apresente aos alunos as imagens de cidades. Chame a atenção dos alunos para as diferenças entre os elementos da paisagem dessas cidades;
- Leve-os a concluir que: as cidades são diferentes e possuem funções diferentes;

Sequência Didática



Desenvolvendo:

- Organize uma exposição oral sobre os conteúdos destacados na seção anterior, organizando-os entre 4 a 6 aulas;
- Proponha algumas atividades - individuais, em duplas ou em grupos - durante a exposição oral, como por exemplo:
 1. Identificar e escrever a função das cidades presentes nas fotografias;
 2. Comparar e descrever os elementos da paisagem presentes entre as imagens de cidade;
 3. Imaginar quais daquelas cidades possuem maior número de habitantes e explicar os motivos que os levaram presumir isto;
 4. Criar legendas e narrativas para o que ocorre nessas imagens;
- Professores, sintam-se livres para pensar e propor outras atividades. O que está posto acima são apenas sugestões para dinamizar a aula e colocar em prática o uso dos conceitos abordados pela temática.

ETAPA UM

O que é uma cidade?

Complementando:

Utilize a sala de informática da escola, ou encaminhe para casa uma atividade de aprofundamento sugerida a seguir:

- Seria interessante que os alunos pudessem coletar algumas informações sobre as cidades apresentadas em sala através das fotografias, podendo expor essa pesquisa na aula seguinte. Abaixo deixo uma sugestões de roteiro de pesquisa:

População e atividades:

1. Qual a população atual da cidade?
2. Quais são as principais atividades desenvolvidas?
3. A cidade é formada por quantos bairros?
4. Quais são os bairros centrais?

História e função urbana:

1. A cidade tem uma função urbana específica?
2. De que forma ocorreu sua fundação?
3. Qual é o papel desempenhado pela cidade em relação a outras cidades próximas?

Lazer:

1. Quais são os locais de lazer mais importantes?
2. Quais são os principais pontos turísticos?

Essa mesma atividade poderá ser feita no momento de elaboração do trajeto caminhante e fotografante em sua cidade, de forma colaborativa, por você e seus alunos.

ETAPA DOIS

O que é e como se faz uma fotografia?

Conteúdo:

- História da fotografia;
- Conceitos básicos de fotografia;
- Regras de composição;
- Fotografia de rua, fotojornalismo e fotografia documental;
- Fotografia com smartphone;

Objetivos:

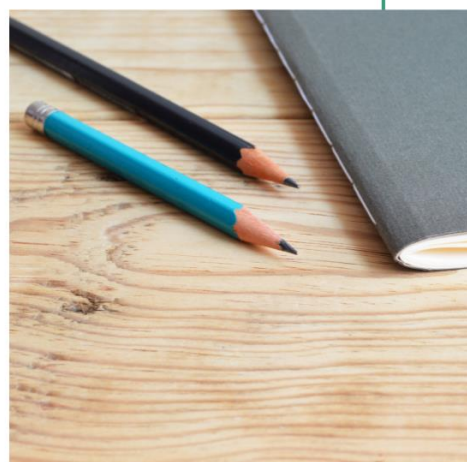
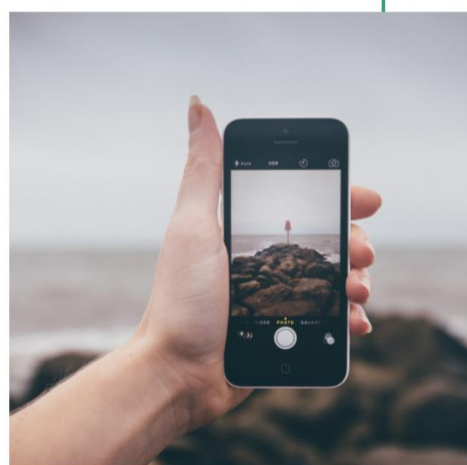
- Conhecer e utilizar técnicas, conceitos e regras da linguagem fotográfica;
- Diferenciar fotografia de rua, fotojornalismo e fotografia documental;
- Identificar os espaços de vivência por meio do registro fotográfico;

Ano:

- 6º e 7º

Tempo estimado:

- 3 aulas;



Sequência Didática

Iniciando:

Para desenvolver essa etapa distribua, entre os alunos, as fotografias apresentadas na aula anterior e promova um breve debate inicial:

- O que chama a atenção de vocês nessas fotografias?
- Você conseguiria reproduzir uma fotografia semelhante a essa em nossa cidade? **(Se a resposta for positiva o questione sobre como e onde ele faria a releitura dessa imagem. Caso a resposta seja negativa, o questione o por que?)**

Desenvolvendo:

- Inicialmente questione os alunos sobre como e onde surge a fotografia - ouça atentamente cada hipótese; lembre aos alunos que as primeiras fotografias eram em preto e branco - se possível compare fotos do passado com fotografias atuais;
- É interessante que o professor organize previamente uma exposição oral com os conteúdos a essa etapa; pode-se fazer uso de slides para sistematização das ideias e exposição de algumas imagens;
- Professor, é muito interessante contextualizar o conteúdo com a vivência dos alunos com as redes sociais e a grande popularização das imagens em App's como Instagram, Facebook, Twitter entre outros; é muito provável que muitos alunos utilizem estes aplicativos e já estejam familiarizados com o ato fotográfico;
- Utilize a terceira aula desta etapa para, dentro do espaço da escola, praticar os conceitos e regras da linguagem fotográfica; será um momento muito rico para o desenvolvimentos de habilidades e aprendizagens;

ETAPA DOIS

O que é e como se faz uma fotografia?

Complementando:

Solicite uma pesquisa de aprofundamento sobre a linguagem fotográfica, sugerido a seguir:

- Nesta etapa seria interessante que os alunos pudessem coletar algumas informações sobre alguns fotógrafos, podendo expor essa pesquisa na aula seguinte. Abaixo deixo uma sugestões de roteiro de pesquisa:

O fotógrafo:

1. Qual sua nacionalidade?
2. Que tipo de fotografia é feita por ele?
3. Quais são os elementos predominantes em sua fotografia?
4. Que mensagem o fotógrafo passa por meio de suas fotografias? **(pessoal)**

Essa mesma atividade poderá ser direcionada para o nicho fotográfico dessa proposta: a fotografia de rua, a fotografia documental ou o fotojornalismo. Desse modo, se você achar melhor, sugira a mesma pesquisa, direcionada a fotógrafos desse nicho especificamente.

ETAPA TRÊS

Experiências com a fotografia na cidade



CONTEÚDO

- Lugares de vivência;
- Elementos da paisagem urbana;
- O processo de urbanização;
- Fotografia de rua, documental e fotojornalismo;

TEMPO

- Um turno completo de aulas;
- O maior tempo é necessário tendo em vista que os alunos necessitarão de um bom período de observação e criação de suas fotografias;

OBJETIVOS

- Identificar e reconhecer transformações, modificações e elementos da cidade por meio da linguagem fotográfica;
- Utilizar o smartphone como dispositivo de criação e percepção dos lugares de vivência;

OBSERVAÇÕES

- Comunique a direção da escola antecipadamente;
- Envie um aviso aos pais, solicitando autorização de participação do filho na atividade;
- Convide o professor de história para acompanhar o trajeto;

Sequência Didática



Desenvolvendo:

Para esta etapa de desenvolvimento da sequência didática é muito importante definir, dentro do percurso, sugestões do que pode ser fotografado pelos alunos, o que pode garantir uma maior efetividade na realização do trajeto caminhante e fotografe;

Deixo algumas sugestões do que pode ser feito na atividade com as turmas:

• Primeiro momento:

1. Antecipadamente, solicite aos alunos que para realização da atividade é interessante eles estarem com seus smartphones; professor, se for possível, leve uma câmera fotográfica para que os alunos possam, também, entender seu funcionamento, cabendo a você conhecer o mínimo dos conceitos essenciais que envolvem uma câmera DSLR;
2. Organize sistematicamente o itinerário a ser percorrido durante a realização da atividade;
3. Tenha em mãos um mapa da cidade, no qual seja possível aos alunos visualizarem o trajeto a ser percorrido;
4. Reúna o grupo de aluno e passe as orientações gerais e específicas da atividade: o que irão fazer, como farão, o que será necessário;

ETAPA TRÊS

Experiências com a fotografia na cidade

• Segundo momento:

1. No início da atividade solicite aos alunos que façam fotografias panorâmicas da cidade, que escolham elementos históricos, atentem para a arquitetura urbana como prédios antigo ou novos, que busquem pelos detalhes da paisagem citadina;
2. Converse, previamente, com os alunos sobre os elementos que compõem uma paisagem natural (rios, árvores, relevo...) e culturais (manifestações artísticas, poéticas, arquitetônicas entre outras);
3. Ter em mãos, se possível, imagens antiga de locais atuais, permitindo um momento de comparação e releitura fotográfica;
4. Durante o percurso, organize momentos de parada e em grupo para realização das fotografias, solicitando aos alunos que fotografem a mesma paisagem (objetos biográficos da cidade) e comparem seus resultados fotográficos;

• Terceiro momento:

1. É importante ter em mente a forma de exposição dos registros produzidos pelos alunos, podendo ocorrer: no pátio da escola para apreciação de outras turmas; em um blog que conte de forma narrativa e visual os registros; ou ainda apresentada nas redes sociais;
2. É indispensável que os alunos além das fotografias, tenham tempo para produzir legendas e contar sobre sua(s) foto(s);

Sequência Didática

ETAPA QUATRO**Organizando o olhar****Conteúdo:**

- Legendas;
- Narrativas

Objetivos:

- Criar legendas e narrativas para imagens;

Tempo estimado:

- 2 aulas;

Desenvolvendo:

Esta etapa de desenvolvimento da Sequência Didática também é muito prática. Este é o momento de criação de títulos, legendas e narrativas para as fotografias produzidas em campo. É importante, nesta etapa, realizar uma seleção das fotografias feita pelos alunos. A seleção permitirá definir as que serão expostas.

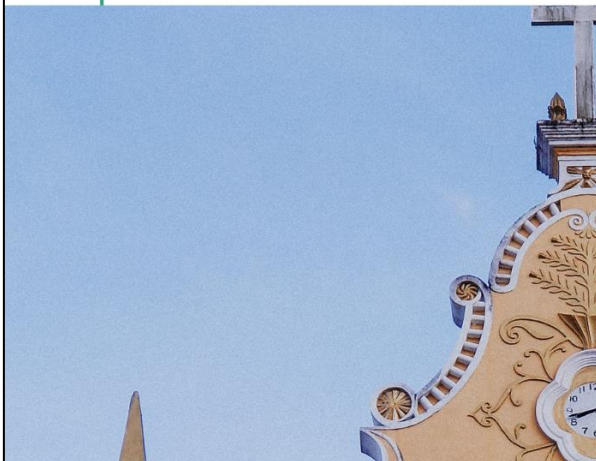
Deixo algumas sugestões do que pode ser feito na atividade com as turmas:

- Estimule os alunos a narrar o que eles fotografaram;
- Ajude-os a criar legendas criativas que se relacionem com as fotografias;
- Esse é um momento de troca: permita que os alunos se ajudem nessa atividade, trocando sugestões e ideias;
- Apresente exemplos de fotografias com legendas e narrativas;

Trabalhando:

- Reúna os alunos em pequenos grupos, para que eles possam compartilhar suas imagens e iniciar o processo de triagem;
- Delimite uma quantidade de fotos por aluno; para isso, pense no tamanho da exposição que irá fazer e no local que será exposto o material fotográfico dos estudantes;
- Ao fim da triagem, inicie com os alunos a criação de legendas, títulos e ou narrativas para as fotografias;
- Se a exposição for ocorrer em algum ambiente da escola, solicite aos alunos o envio das fotografias, para que você possa realizar a impressão;
- Se a exposição for ser feita em ambiente virtual (blog ou rede social), combine com os alunos uma forma de envio do material fotográfico; um dica, pode ser o envio via e-mail ou criar grupo no WhatsApp para o envio;
- Combine uma forma de envio que possibilite a você e aos alunos uma organização sistemática das fotografias e suas respectivas legendas, títulos ou narrativas;

Sequência Didática



Professora e professor,

Essa proposta de Sequência Didática busca construir possibilidades de experimentação e vivência nos espaços da cidade, permitindo aos alunos criar diferentes registros, diferentes percepções de uma mesma cidade, por vários olhares.

Deixo a vocês algumas últimas palavras, orientações que podem ser úteis no decorrer da proposta:

- É essencial promover uma sondagem inicial com os alunos acerca do tema;
- Se necessário inclua outros objetivos, seja claro;
- Pense sempre em estratégias para chegar aos resultados esperados, ações concretas;
- Promova e permita aos estudantes situações de aprendizagens diversas;
- Crie espaços para atividades coletivas, grupais e individuais;
- Essa sequência é flexível, o que lhe a possibilidade de mudar os planos durante o desenvolvimento da proposta didática;

ORIENTAÇÕES FINAIS

- Na dissertação que fundamentou essa Sequência Didática, há uma experiência do pesquisador com esta proposta; você pode explorar os resultado dessa experiência, analisar e realizar o roteiro feito ou, ainda, propor aos estudantes outros roteiros dentro da cidade de Macaíba/RN;
- Se você for de outro município, se permita criar, dentro da sua cidade, um roteiro que você considere importante;
- Caso ache interessante, elabore esse roteiro juntamente com seus alunos, dê espaço a eles na escolha e planejamento do trajeto;
- Proponha avaliações durante e ao fim de cada etapa da proposta didática; lhe permitirá ajustar o planejamento das etapas seguintes;
- Se sentir a necessidade, aumente o número de aulas da etapa que achar ser preciso;
- Por sim, sugiro a leitura da dissertação para entendimento do processo de idealização, criação e prática desta proposta

Sequência Didática

- BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. Tradução de Júlio Castañon Guimarães.
- CALVINO, Ítalo. As cidades invisíveis. Companhia das letras, 1990. I Ed. [Le città invisibili, 1972] Tradução: Diogo Mainardi.
- CAZETTA, Valéria e OLIVEIRA JR., Wenceslao Machado de (orgs.). Grafias do Espaço: imagens da educação geográfica contemporânea. São Paulo: Alínea, 2013.
- DANTAS, Eugênia Maria. Geografizar a cidade olhando fotografias. Espaço Aberto, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p.91-100, 24 set. 2011. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/EspacoAberto/article/view/2059/1826>>. Acesso em: 20 jan. 2018
- DARDEL Eric. O homem e a terra: natureza da realidade geográfica. Perspectiva. São Paulo, 2015..
- FERNANDEZ, Pablo Sebastian Moreira. Habitar uma paisagem "velha": a fotografia como linguagem da pesquisa e do ensino da geografia. Signos Geográficos: Boletim NEPEG de Ensino de Geografia, Goiânia, v. 1, p. 01-20, 13 dez. 2019. Disponível em: www.revistas.ufg.br/signos. Acesso em: 21 jan. 2020
- GOMES, Paulo Cesar da Costa. Quadros Geográficos: Uma forma de ver, uma forma de pensar. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017
- MIRANDA, Sonia Regina; SIMAN, Lana Mara Castro (Org.). Cidade, Memória e Educação. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013
- OLIVEIRA JÚNIOR, Wenceslao Machado de. Fotografias, geografias e escola. Signos Geográficos: Boletim NEPEG de Ensino de Geografia, Goiânia, v. 1, p. 1-15, nov. 2019. Disponível em: www.revistas.ufg.br/signos. Acesso em: 13 jan. 2020
- SOLNIT, Rebecca. A história do caminhar. São Paulo: Martins Fontes - Selo Martins, 2016. Tradução de Maria do Carmo Zanini.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SOUGEZ, Marie-Loup. História da Fotografia. Lisboa: Dinalivro, 2001.
- SILVA, Marina Coelho Rosa e. O caminhar como forma de produzir cartografias: outras imagens do centro de Florianópolis. 2020. 147 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.